



A handwritten signature in black ink, appearing to read "José Vaz" or similar.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA N.º 12

28 DE SETEMBRO DE 2023

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas, no Auditório da União das Freguesias, sito na Avenida Sá Carneiro, entrados dois – F, desta cidade de Bragança, por convocatória do Presidente da Assembleia, Carlos Vaz, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, onde estavam presentes, o Presidente da Junta, Telmo Afonso, a Secretária, Ana Pereira, a Tesoureira Susana Costa, os Vogais, Carlos Martins, Nuno Gonçalves, Bruna Lopes, Henrique Rodrigues e quinze membros da Assembleia de Freguesia, Carlos Vaz, Graciete Vaz, Carla Lobão, Paulo Caldeira, Cátia Bastos, Filipe Freixedelo, Ana Botelho, Paulo Rodrigues, Tânia Rodrigues, Filipe Sá, Domingos Ferreira, Nuno Diz, José Granado, José Pires e Filipe Rodrigues. Iveta Vilares e Lília Morais justificaram as suas ausências e pediram para serem substituídas. Liliana Macedo e Anabela Pires justificaram as suas ausências. Amália Afonso e José Ervedosa não justificaram as suas ausências.

A convocatória conta com os pontos a seguir enunciados.

ORDEM DE TRABALHO

1. Aprovação da Ata n.º 11 (da Sessão anterior).
2. Período Antes da Ordem do Dia.
3. Período da Ordem do Dia.
 - 3.1. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da União das Freguesias sobre o Estado e Vida da União das Freguesias
 - 3.2. Conhecimento da autorização genérica de concessão de isenções parciais ou Totais de taxas e outras receitas da freguesia.
4. Período de Intervenção do Público.



O Senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária, cumprimentando e agradecendo aos membros presentes. Por ausência da segunda secretária da Mesa, convidou o membro desta assembleia, Cátia Bastos, para ocupar o lugar de segunda secretária. Não havendo qualquer oposição por parte da Assembleia, passou-se à Ordem de Trabalhos.

1. – APROVAÇÃO DA ATA N.º 11 (DA SESSÃO ANTERIOR)

O Senhor Presidente da Assembleia, perguntou se alguém tinha alguma coisa a dizer em relação ao conteúdo da ata. Como ninguém se pronunciou, passou-se à votação da mesma:

Ata n.º 11 – Aprovada por unanimidade, com votos a:

Favor (onze): Carlos Vaz, Graciete Vaz, Paulo Caldeira, Cátia Bastos, Ana Botelho, Paulo Rodrigues, Tânia Rodrigues, Filipe Sá (PSD), José Granado, (PS), José Pires, Filipe Rodrigues (CHEGA).

Contra (zero).

Abstenção (zero).

Carla Lobão, Filipe Freixedelo, Domingos Ferreira (PSD), Nuno Diz, (PS) não votaram por não terem estado presentes na última sessão.

2. – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se havia alguém para intervenções. Inscreveram-se os membros José Granado e Nuno Diz.

José Granado – “Muito Boa noite a todos.

Cordiais saudações.

Depois das férias já estamos novamente aqui reunidos.

O motivo que aqui me traz é muito simples, e é de congratulação.

Saúdo a Mesa, o Senhor Presidente, por ter aceitado uma sugestão da oposição, que era dar mais dignidade aos restantes membros do executivo, que estavam ali hostilizados, pareciam fugitivos.



Realmente tê-los ao lado direito, ou esquerdo.

Parabéns, pela atitude.

Muito obrigado".

Nuno diz – "Boa noite a todos.

Senhor Presidente da Mesa,

Senhoras Secretárias,

Senhor Presidente da União das Freguesias e executivo,

Restantes membros aqui presentes,

No seguimento da minha última intervenção (uma vez que na última assembleia não foi possível estar cá). Venho aqui, questionar o Senhor Presidente, se realmente atendeu à questão que coloquei na altura, relativamente ao Jardim António José de Almeida e ao que se prevê fazer.

Será este um espaço digno, será a imagem que nós queremos, enquanto representação da nossa cidade?

Na Assembleia Municipal sei que não houve nenhuma intervenção nesse sentido.

Se houve à posteriori alguma interpelação ao Município, no sentido de saber, qual seria o futuro daquele jardim, se será continuar a degradar-se dia-a-dia, ou se teremos alguma intervenção de forma a que se dignifique aquele espaço, que é um dos mais emblemáticos da cidade de Bragança.

Aproveito também em jeito não de crítica, mas sim no sentido de informar o executivo que no Largo Lucien Guerch, por cima do Ciência Viva, há uma torneira há meses a verter água.

Outra coisa que me preocupa a Praça Cavaleiro de Ferreira acho que estava na altura de arranjarmos uma solução para os pássaros que nos assalam todos os dias.

Acho que já existem algumas soluções em várias cidades, nomeadamente as eletrificações.

Perdemos aqui lugares de estacionamento, porque quem estaciona lá, tem que ir logo de manhã lavar o carro, porque é impossível conseguir ir a algum sítio.

Aproveitava para dar esta sugestão ao Senhor Presidente da União das Freguesias, no sentido de possa interceder junto do município para se fazer algo nesse sentido.



No seguimento do que falei na última assembleia, eu acho que todos os que estamos, devemos intervir e dar a nossa opinião, acho que não estamos numa cidade perfeita, e nenhuma cidade é perfeita.

Quando me é possível, tenho visto algumas assembleias municipais, e ainda bem que a internet nos permite ver a outras horas e o que vejo uma plena satisfação deste executivo relativamente à cidade, uma vez que não há exigências, não sei se as há ou haverá em privado, poderá ser que sim que as haja.

Eu falo por mim, e existem algumas coisas que me preocupam.

Eu tenho um filho com seis anos, e durante o período de inverno não tenho onde ir com ele, no período de verão poucos parques com sombras, mas ainda vai havendo alguns.

Em quase todas as cidades de Norte a Sul do país, existem campos cobertos, onde permite durante o inverno algumas práticas desportivas ou outros tipos de atividades com os nossos filhos.

Neste momento em Bragança, num dia de chuva, e quem tiver filhos, sabem que é uma realidade, sabem o que fazer com eles? Ou vão aqui para o shopping, que se reduz a um espaço muito pequenino, não havendo muito mais que fazer, resta-nos ficar em casa.

Era isto.

Acho que devemos ter um papel intervventivo não no sentido crítico, mas no sentido de construção de uma melhor cidade, pois acho que é o que todos pretendemos.

Obrigado!"

Presidente da Junta - "Boa noite,

Senhor Presidente da Mesa,

Senhoras Secretárias,

Membros da Assembleia,

Membros do Executivo.

As sugestões ou perguntas que nos foram colocadas.

O membro José Granado não foi pergunta, foi congratulação.

Era habitual antes do covid, esta disposição dos membros do executivo.

Eles foram arrumados para aquele canto, não por mal, mas pela preocupação que todos devíamos ter do distanciamento.



Portanto pensamos, embora já estamos mais libertos, o covid ainda existe, e já convivemos todos juntos. É um retomar gradual da normalidade que tínhamos anteriormente.

Em relação ao membro Nuno Diz.

O Jardim António José de Almeida infelizmente, todos sabemos das pessoas que frequentam o jardim e em cima o ringue.

No final da semana passada, nós executivo tomamos uma posição em relação a algumas situações que foram ali presenciadas, mesmo de pessoas sem-abrigo, que estavam a dormir naqueles claustros que estavam fechados mesmo por baixo do passeio.

Foi comunicado à Câmara, pois é da sua responsabilidade comunicar às autoridades.

Foram tomadas medidas em relação às portas, e acho que se remediou em parte a situação.

Infelizmente, continuamos a ter sem abrigos, continuamos a ter dependências, essas pessoas têm que estar em algum lado, e elas juntam-se no Jardim António José de Almeida.

Eles ao estarem lá, desde que não estejam a transgredir, ninguém tem autoridade para os tirar dali.

É verdade que eles têm que estar em algum lado.

Os sem abrigos que temos e até uma notícia que saiu no jornal, que é uma senhora a dormir num carro.

Em Bragança só há pessoas a dormir na rua, por não quererem cumprir regras, e quem não quer estar numa instituição para ter um teto para dormir e refeições durante o dia.

Em relação à torneira da água, hei-de comunicar a quem tem essa competência para ser restaurada.

As árvores da Praça Cavaleiro de Ferreira é verdade que é um problema antigo dos pássaros.

Os pássaros têm necessidades fisiológicas, como têm todos os outros animais.

Se as árvores fossem eletrificadas tínhamos os ambientalistas a protestar por tomar essa posição.



A Junta de Freguesia e a Câmara temos conhecimento, e sabemos dessa situação.

Não sei o que vai ser realizado.

Acho que naturalmente os pássaros vão sair, para quem não sabe aquelas árvores estão doentes, e mais tarde ou mais cedo terão que ser cortadas.

Estão mais duas já com avanço da doença, identificadas por pessoas ligadas ao UTAD e ao Instituto Politécnico, e temos que acreditar e aceitar que têm conhecimento científico.

Em relação às reivindicações da União das Freguesias com o Município de Bragança.

Não sei se lhe chame reivindicação.

Nós e a Câmara Municipal comunicamos várias vezes no que planeamos para a cidade, das obras que devem ser executadas, o que é prioritário para ser executado.

Ainda agora, na obra que estamos a realizar na Estacada, que é da Junta de Freguesia, no pavimento dos passeios, houve necessidade e chegou-se à conclusão que era necessário mudar toda aquela conduta da água, que está a ser executado pela Câmara, porque há algum diálogo e alguma sintonia, naquilo que realizamos na cidade de Bragança e na área geográfica da União das Freguesias.

Em relação à nossa cidade ter locais de inverno para as crianças.

É verdade que podíamos ter mais sítios tapados, mas temos tantos tapados!

Temos os pavilhões municipais, as piscinas.

No mês de dezembro e parte de janeiro um dos melhores eventos que há no país "A Terra de Natal e de Sonhos", que até tem gelo.

Portanto, as nossas crianças têm bastante onde se divertir.

É verdade que podem ter sempre mais, mas também não chove todos os dias, e nós se andarmos na rua temos que andar de guarda-chuva.

É verdade que para as nossas cidades queremos sempre mais estruturas, melhores condições, e queremos que a nossa população tenha melhores condições de vida, e isso estamos a fazê-lo gradualmente, passo a passo, sem grandes reivindicações, mas mais a conversar".

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao membro Nuno Diz para um pedido de esclarecimento.



Nuno Diz – “Mais uma vez Boa tarde.

Relativamente ao Jardim José António de Almeida, a minha preocupação são as pessoas que o frequentam, como é lógico, mas não é só isso.

Nós temos um espaço principalmente na zona do ringue, e aquela zona envolvente que é degradante, parece mais umas instalações sanitárias para animais, do que propriamente um jardim.

É claro que não é culpa da União das Freguesias, nem do município, mas há autoridades competentes que devem proceder ao devido levantamento dos autos.

Não sei se a polícia o tem feito, é a autoridade competente nesse sentido, e à posterior se o município dá seguimento a esses autos ou se ficam arquivados e amnistiados por uma visita papal.

Relativamente à reivindicação.

Acho que reivindicar não é mau, é lógico que tem que se falar.

Em relação à questão que o Senhor Presidente falou que não reivindicam.

A questão da reivindicação.

É lógico que não é uma situação de obrigação, mas uma situação de preocupação com a população...”.

Presidente da Assembleia – “Interrompo para pedir que não transformasse este pedido de esclarecimento numa nova intervenção”.

Nuno Diz – “Ok. Obrigado”.

3. – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1. - Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias, sobre o Estado e Vida da União das Freguesias



Dando cumprimento ao Ponto da Ordem de Trabalhos, *Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias, sobre o Estado e Vida da União das Freguesias*, o Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

De seguida remeteu à informação do documento abaixo transscrito:

ESTADO E VIDA DA FREGUESIA

Conforme alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, apresenta para apreciação a presente informação escrita das decisões mais relevantes, em síntese, acerca da atividade da União das Freguesias, no período que decorreu desde a última assembleia que teve lugar em 26 de junho de 2023, até à presente data:

ÁREA SOCIAL E CIDADANIA

- Decorreu no dia 07 de Julho de 2023 o Espetáculo "Fados Solidários", organizado pelo Lions e com o apoio da UFSSMM;
- No dia 16 de Julho decorreu na Freguesia de Quintanilha o 17º Encontro de Gerações do Concelho de Bragança onde a UFSSMM também participou;
- Decorreram, em Bragança as comemorações do 71.º aniversário da Força Aérea Portuguesa, entre os dias 24 de junho e 02 de Julho e contou com o apoio da UFSSMM;
- Entre 9 e 23 de Julho, recebemos na UFSSMM (Meixedo) um grupo de voluntários - Escuteiros oriundos da Bélgica, onde nesse período executaram trabalho voluntário na recuperação de património na freguesia;
- Dia 26 de Julho associámo-nos à comissão de Festas de Santa Ana e São Joaquim nas comemorações do dia dos avós;
- Dia 3 de Agosto decorreu a festa do Emigrante a UFSSMM apoiou a iniciativa; Melhorias Habitacionais Rua Serpa Pinto, foram executadas melhorias habitacionais numa habitação sita na Rua Serpa Pinto onde foram realizados melhoramentos no telhado com substituição das madeiras e telha, assim como isolamento térmico;

- Apoio escolar 2023-2024, Cento e cinquenta e quatro crianças que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-escolar no ano letivo 2023/24 dos estabelecimentos de ensino de Bragança, abrangidas pelo escalão A e B da Segurança Social, foi-lhes atribuído apoio para aquisição de material escolar;
- Encaminhamento de diversas solicitações para IPSS e CMB.

DESPORTO

- Apoiámos diversas coletividades e os seus atletas para a prática desportiva e competitiva;
- Decorreu nos meses de Maio e Junho o XXXV Torneio da Função Pública e que contou com o apoio da UFSSMM;
- A UFSSMM realizou um intercâmbio desportivo com a Junta de Freguesia de Aradas - Aveiro nos dias 29 e 30 de julho. Após o apuramento do campeão do 4º Torneio Interbairros de futebol 5, e como parte dos prémios a atribuir à equipa vencedora, foi realizado um encontro desportivo nesse fim-de-semana;
- Decorreu nos dias 17 e 18 de junho a X maratona de futsal de Bragança com o apoio da UFSSMM;
- Torneio de ténis do Clube Académico de Bragança, decorreu nos dias 9 e 10 Setembro o Open 2023 com apoio da UFSSMM.

SAÚDE

- Continuação do cumprimento do protocolo assinado com a Cruz Vermelha Portuguesa em que uma vez por mês os cidadãos de Meixedo e Oleirinhos podem realizar rastreios e receber ensinos relacionados com hábitos de vida saudáveis, com intuito em promover a saúde e prevenir a doença.

ECONOMIA E TURISMO

- Combate à Vespa da galha do castanheiro. Foram realizadas nos soutos de Meixedo e Oleirinhos largadas de *Torymus Sinensis* para controlo biológico da vespa da galha do castanheiro.

EDUCAÇÃO

- Fornecimento de material de higiene e limpeza aos centros Escolares;
- A Escola Superior da Educação do IPB organizou no dia 30 de junho um Concurso de Temas Originais de Música e contou com o apoio da UFSSMM.



ACESSIBILIDADES, AMBIENTE E TRANSPORTES

- Limpeza de diversas vias, espaços públicos e caminhos.

CULTURA PATRIMÓNIO E TRADIÇÃO

- O Santuário de Santa Ana e São Joaquim, recebeu uma intervenção de Street Art. Uma das fachadas do centro de convívio no recinto, foi decorada com pinturas de Santa Ana e São Joaquim, que são símbolos distintivos do espaço;
- Nos dias 23 e 24 de Junho decorreram as festividades em honra de São João (Padroeiro da antiga Freguesia da Sé), dia 23 com arraial popular, sardinha assada e caldo verde nos restaurantes aderentes. Dia 24 durante a tarde, atividades com as crianças da catequese, às 18h missa em honra de São João com oferta de manjericos a todos os participantes;
- Com objetivo no Apoio às Associações Culturais, Desportivas e de Solidariedade Social, adquiriu a UFSSMM um veículo ligeiro de 9 lugares;
- Realizaram-se obras de restauro e melhoramento nos edifícios e equipamentos do Santuário de Santa Ana, incluindo pinturas das fachadas, portas e grades de ferro, bem como o restauro de madeiras e aplicação de pintura;
- A 15 de agosto 2023 foi comemorado o dia da Padroeira da antiga Freguesia de Santa Maria. Nesse dia foi celebrada eucaristia em honra de Santa Maria do Sardão na Igreja de Santa Maria no engalanado Castelo de Bragança, seguida de procissão pela cintura das muralhas do Castelo;
- Festas da Cidade de Bragança, decorreram entre 18 e 22 de Agosto as festas de Bragança onde a UFSSMM colaborou e participou nas mesmas;
- Teve lugar no dia 8 de julho, na Praça Camões o XXIII Festival Internacional de Folclore da Cidade de Bragança com o apoio da UFSSMM.

OBRAS E URBANISMO

- Calçamento parcial da Rua de Santa Ana - Meixedo;
- Continuação dos trabalhos no Bairro da Estacada, com requalificação de zonas de circulação pedonal.



REUNIÕES E POLÍTICA DE PROXIMIDADE

- Realização de reuniões ordinárias do Executivo;
- Reuniões com diversas Associações e Coletividades;
- O Executivo da União das Freguesias fez-se representar em diversos eventos e atividades no âmbito civil, militar, cultural e religioso.

SITUAÇÃO ECONÓMICO/FINANCEIRA A 18/09/2023

- Conta Caixa Geral de Depósitos – 276 222,12€
- Conta BIC 1 – 55 280,91€
- Conta BIC 2 – 990,91€
- Não existem pagamentos com atraso superior a 30 dias.

Depois de concluída a apresentação por parte do Senhor Presidente da Junta, o Senhor Presidente da Assembleia, abriu um período para pedidos de esclarecimento, não tendo havido inscrições, passou-se ao período das intervenções.

Inscreveram-se os membros, Nuno Diz, José Pires e José Granado.

Nuno Diz – “Mais uma vez Boa noite.

Relativamente ao Estado e Vida da Freguesia, não há muito a dizer.

Já disse o que me vinha na alma, na última vez que estive aqui presente.

Acho que continua a ser o mais do mesmo.

Muita colaboração, e muito bem com diversas entidades, mas depois, poucas ideias próprias no sentido de criar os próprios eventos.

Do que tive conhecimento, e fui convidado, estive presente nos dois, foi no Torneio Interbairros e na Festa de S. João.

Recebi o convite, obrigado por o ter mandado.

Foram os únicos eventos que tive conhecimento, que a União das Freguesias tivesse organizado, e que eu tivesse recebido o convite.

Não que os tivesse que receber, mas como já referi que seria importante fazê-lo, com vista a saber qual eram os programas e para podermos participar nas atividades da União das Freguesias.



Relativamente ao Estado e Vida do Município, também é uma questão que está a causar preocupação a toda a gente.

Toda a gente fala que a castanha é o ouro da região, mas infelizmente é tratada, desculpem-me a expressão, "como lixo".

Nós somos a capital da castanha, somos o concelho que mais castanha produz, aqui a freguesia tem uma zona que produz também castanha, no entanto infelizmente, deve ser a única zona do país que não tem uma feira.

Eu gostava de saber se este ano vai haver alguma feira?

Se não vai haver e se o Senhor Presidente já tem alguma informação sobre isso, uma vez que se aproxima aí a data da realização do mesmo, acho que era um evento de extrema importância para a Freguesia.

A Junta de Freguesia tem que (não sei se vai realizar ou não) solicitar que seja novamente realizado, uma vez que, é uma forma de valorizar os nossos produtos, e talvez o produto que trás mais riqueza ao nosso concelho.

Obrigado”.

José Pires – “Boa noite Senhor Presidente, e na sua pessoa cumprimentar os elementos da Mesa, o Executivo e esta Assembleia.

Agradecer ao Senhor Presidente da União das Freguesias, os convites que tem endereçado, isto demonstra a consideração que tem pelos membros desta assembleia.

Falou há bocado de uma moça que vive num carro.

Eu gostava de saber em que situação é que está?

Quando tomou conhecimento que essa moça estava a viver nesse carro?

E quando, se já saiu, ou quando saiu?



E relativamente ao carro, uma vez que é sucata, porque é que ele não saiu do terreno?

E se sabe também de quem é o terreno?

Obrigado".

José Granado – “De acordo com aquilo que foi dito, pouco me resta a dizer, e vou ser muito pragmático.

Senhor Presidente.

Analisando a situação económica e financeira da freguesia todos poderão dizer que é muito boa.

Para mim, não é!

É bom termos dinheiro na nossa conta, satisfaz-me, mas não me consola.

Não me consola pelo seguinte, quando por esta cidade ainda temos familiares a viver em más condições, sem água, alguns sem luz, para não falar de saneamento.

Poderão dizer assim, que Roma e Pavia não se fez no mesmo dia.

Há pois não, Senhor Presidente.

Mas se calhar era melhor ter menos milhares de euros na conta, e termos resolvido as situações dessas famílias.

Outra coisa que queria perguntar aqui.

Há dias, está fora de questão do âmbito do que estamos a discutir.

Eu estava na Praça da Sé, e vi passar uma carrinha da União das Freguesias com mobiliário para a Praça Camões.

E eu interrogei-me, que serviço será este?

Pode-me esclarecer.”

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Junta, se pretendia usar da palavra para responder a algumas questões que foram colocadas nas intervenções anteriores. Respondendo este último que sim.

Presidente da Junta – *Começando a falar por ordem das questões.*



Ao senhor membro Nuno Diz, tenho a informar, parece-me que não esteve muito atento àquilo que eu li, no Estado e Vida da Freguesia, a dizer que só apoiamos, apoiamos.

Os nossos apoios, os nossos apoios e mesmo as colaborações que temos com as associações, com os clubes, com as entidades são de extrema importância.

Muitas delas se não tivessem o apoio da União das Freguesias, provavelmente não se realizavam.

Nós temos lá o nosso cunho, temos lá a nossa verba que é de todos porque é pública e porque se justifica.

Eu agora tive uma reunião com a Diocese de Bragança para uma atividade na época de Natal, é nossa, é da Diocese, é das escolas, é dos pais, é das crianças, é de todos, é da sociedade e das pessoas que vivem nesta área geográfica.

Tudo aquilo que está aqui de apoio, porque achamos que é relevante, que é importante para as condições de vida das pessoas que residem na nossa freguesia.

Mas depois, além das colaborações e dos apoios que nós damos, está aqui o presidente dos Amigos do Campo Redondo, um dos membros da direção e nem foi ele, telefonaram-me a solicitar apoio para a limpeza do espaço da associação.

Os nossos colaboradores da União das Freguesias fizeram a limpeza do espaço.

Não é importante?

Não é importante termos um espaço público que pratica lá futebol?

É extremamente importante.

Agora, eu estive a contar desde quando falou destas atividades e melhorias habitacionais, apoio escolar e desporto, do interbairros e do intercâmbio com a Freguesia de Aradas e o Dia dos Avós, são 18 atividades nossas, nossas no espaço de dois meses.

Se acha que é pouco.

A nós o dinheiro não nos nasce.

Temos aqui dezoito eventos, atividades que são nossas, são da União das Freguesias.

E outras com quem trabalhamos, que damos apoio, é porque achamos que são estruturantes para o desenvolvimento da nossa freguesia, para melhorias das condições de vida e do que vai aos anseios dos eleitos e residentes da nossa freguesia.

Em relação à castanha, convido-o amanhã que temos Assembleia Municipal, e eu no lugar de presidente de junta, vou apresentar uma moção.



Uma moção pela inatividade, pela baralhada, pela salada russa que o governo da Nação tem no Ministério da Agricultura, pela falta de planeamento, pela falta de visão.

Os nossos produtores de castanha, mesmo os que residem em Bragança, mesmo na nossa área geográfica, as culturas são para muitos a subsistência deles, é do que vivem, e é o primeiro e único rendimento que têm em relação aos subsídios.

Os subsídios são um apoio muito grande.

O mensageiro é uma coisa, outra é o que dizem os deputados, outra coisa é a realidade.

Não é um deputado da Nação vir a dizer, é a transição do PDR 2020, para o PEPAC.

Não, não é, é falta de planeamento.

As associações agrícolas andam a alertar o governo há mais de dez meses para aquilo que deve ser feito, e não foi feito.

Alguém anda a fazer a cama à ministra, ou a ministra não percebe nada do assunto, das duas uma.

Convido-o, já que vê online a assistir à Assembleia Municipal.

Não vai haver feira da castanha este ano.

Em 2024 não sei, havemos de falar, e ver alguma coisa que se possa fazer, acho que é importante que se realize um evento ligado á castanho, pela importância económica que tem o nosso concelho, mas alguma coisa irá ser feita no futuro.

Em relação ao membro José Pires.

Eu sei dessa moça que vive la em baixo num terreno.

O terreno é particular, está identificado o dono do terreno.

Essa jovem já a tinha referenciado aqui antes.

Vive dentro dum carro, não porque as entidades locais queiram, que ela viva dentro do carro, pois já foi internada, institucionalizada em duas instituições por duas vezes.

Quem é colocada numa instituição, onde dá comida e dormida tem regras.

As pessoas que estão lá têm que cumprir regras, e ela não quis cumprir as regras, por duas vezes saiu das instituições onde estava.

Pelo que eu sei, a senhora não tem residência cá em Bragança, é residente e natural de Vila Real.

O namorado/companheiro está preso, e irá sair no final de setembro ou início de outubro.



Nós, Junta de Freguesia estivemos lá com o pessoal da Câmara Municipal quando soubemos da situação.

Fomos lá com assistentes sociais e foi a primeira vez que foi institucionalizada numa instituição social da nossa área geográfica.

Passado pouco tempo, foi-nos comunicado que tinha saído do local. Voltou a ser colocada noutra instituição e voltou a não querer estar lá.

Só posteriormente é que saí a notícia num jornal local a dizer que aquela senhora vive num carro, o que é verdade.

É verdade, não por culpa das autoridades, desde a polícia, da Segurança Social, desde a Junta de Freguesia, desde a Câmara Municipal, todas as entidades sabem da situação.

Entretanto o senhor do terreno já foi notificado algumas vezes, mesmo para limpeza do terreno.

O carro é um carro abandonado, não tem seguro, não tem nada e a polícia tem conhecimento, e é quem tem autoridade para o tirar de lá.

Em relação à senhora é o que tenho a dizer, não tenho conhecimento de mais nada, o que sei é que ela não está a dormir numa cama com teto, e a comer duas refeições condignas pelo menos por dia, porque não quer cumprir as regras.

Em relação ao membro José Granado.

O dinheiro que está na conta, não nos dá prazer nenhum estar lá.

Neste momento já estão lá menos 26 mil euros, estão lá 250 mil euros.

Temos uma obra a decorrer, que está centralizada, está em execução e que falei há pouco dela, que é a dos passeios da Estacada e ainda temos que pagar 210 mil euros.

Dos 210 mil euros aos 276 mil euros, há uma diferença de 50 mil euros.

Temos previsto abrir concurso ainda este ano para recuperação de mais um polidesportivo.

Sabem o valor das obras como estão.

Se o primeiro polidesportivo que recuperamos foi o de São Sebastião e que ficou em 28/29 mil euros, neste momento o polidesportivo com a mesma área se o quisermos requalificar podemos colocar mais 10 mil euros em cima.

As nossas carrinhas.



Nós compramos a carrinha Opel em 2020 e custou 34.500 mil euros, esta carrinha igual e com menos cavalagem que a outra, custou mais 7 mil euros.

Portanto, a inflação na vida e nos custos não é só para a nossa vida social, para as instituições também é.

Infelizmente é assim.

O dinheiro em termos de financiamento da junta é idêntico, tivemos um acréscimo do FFF de 5% que equivale a 15 mil euros.

Os 15 mil euros não chegam para os encargos com os vencimentos que temos anualmente.

No mês de agosto, temos uma despesa de 19 mil euros a mais no mesmo período que tínhamos em 2022, com o mesmo número de funcionários, relativamente a encargos totais, segurança social, ADSE, atualização de escalões.

É verdade que todos os portugueses ganhamos pouco, mas o dinheiro que as juntas de freguesia estão a receber, não está a ser suficiente para as despesas que estão a ter, a eletricidade, o gasóleo, é tudo muito mais caro.

Pode parecer que temos muito dinheiro na conta, mas está cativo para obras e para investimento.

Em relação ao mobiliário na Praça Camões.

Falei na Associação do Campo Redondo, esqueci-me de a colocar aqui no estado e vida da freguesia.

Colaboramos com todas as associações de caráter social, desportiva, etc. etc..

Temos colaborado várias vezes com a ASMAB quando nos pedem apoio.

Todos sabemos a importância que tem a ASMAB na cidade de Bragança, no apoio social, no acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica, etc.

Quando a ASMAB nos solicita para transportar uma mobília da Praça Camões para a Casa Abrigo, ou da Casa Abrigo para a Praça Camões, nós disponíveis executamos esse trabalho.

Seja com a ASMAB, com a CPCJ, com Santo Condestável, com a Cruz Vermelha, com a Cáritas, não viramos a cara a essas instituições que são importantes na nossa cidade, pelo trabalho social tão grande.

Não vou falar, nem responder ao membro Nuno Diz.

(Handwritten signature)

No ponto a seguir eu não contabilizei os apoios que demos em viagens às associações, mas isto são iniciativas da junta, é dinheiro que sai do bolso da junta.

Estas viagens todas contabilizadas são muitas viagens no período de dois meses.

Eu ouvi que eram só apoios, apoios, mas os apoios custam dinheiro”.

Presidente da Assembleia – “Vou abrir um período para novas intervenções”

Inscreveram-se os membros José Pires e Nuno Diz.

José Pires – “Uma pergunta para o Senhor Presidente.

Uma dúvida.

Quando tomou conhecimento que a senhora, ou a menina estava a viver no carro?

Quando foi essa data, se sabe precisar?

Que medidas já tomou a Junta de Freguesia para retirar a sucata?

Que realmente é uma sucata num terreno privado, mas que está lá um carro.

Nuno Diz – “Relativamente a essa questão, o Senhor Presidente fala aqui, como se eu estivesse contra os apoios, não, acho que vale apenas ouvir a gravação, porque eu disse que fazia muitos apoios e bem.

Frisei isso na minha intervenção, no entanto, se não frisei, volto aqui a frisar, mas aproveito quando vier a ata para verificar se o disse na primeira vez.

Fico deveras triste, porque a União das Freguesias perdeu um evento, talvez o maior evento da nossa cidade, a seguir às festas da cidade, e em termos económicos o mais importante. Eu comprehendo, e tem toda a razão Senhor Presidente, mas gostava de ver a coragem da União das Freguesias a ir ao Município e dizer exatamente o mesmo.

Porque é que temos um concurso para tratamento de doenças vazio há quase dois anos, e ninguém concorre?



Porque é que é o único município que não consegue ninguém que concorra?

Porque é que o concurso para o combate ao cancro e á vespa da galha do castanheiro, abriu já duas vezes e ninguém concorre?

Gostaria de saber, porque são 760 mil euros que estão aprovados e que não são investidos na União de Freguesias de Meixedo e também nas outras restantes abrangentes a todo o concelho.

Gostava de ver coragem desta União das Freguesias, chegar ao Município e dizer:

Muito bem, vocês não fazem a Norçaca, Norpesca e Norcastanha, vamos fazer uma feira da castanha, não com a dimensão da outra, mas há imagem da Feira do Butelo e da Casula, por exemplo.

Acho que em termos económicos não tem qualquer comparação com a castanha, no entanto badalasse com sendo o maior evento a nível regional.

Obrigado”.

Presidente da Junta – “Por ordem das intervenções.

Tomamos conhecimento, na minha intervenção eu expliquei há dois ou três meses não sei especificar a data em concreto.

Posso ver o email que enviei para a Câmara Municipal, para a PSP, para a Segurança Social quando tivemos conhecimento.

Aquilo que foi realizado volto a referir, de imediato todas as entidades marcaram o dia a seguir para ir ao local e a jovem foi institucionalizada.

Esteve lá algum tempo, mas pouco.

Não cumpriu as regras, não quis cumprir.

Foi institucionalizada noutra IPSS, esteve lá pouco tempo.

Não cumpriu as regras, quis sair.

Ninguém a pode obrigar, ela é de maior de idade e vacinada, como se costuma dizer.

Na sociedade que vivemos todos nós temos que cumprir as regras, penso eu.

Em relação ao carro sucata, não cabe à União das Freguesias tratar da sucata, pois essa era boa.



É um veículo, a polícia sabe que o carro existe lá e há-de dar o rumo que entender que deve dar.

Não sei se o dono foi identificado, ou não, não sei explicar.

Em relação ao carro sei que não é da nossa responsabilidade tirar dali o carro, há-de ser retirado dali por quem o tenha que retirar.

Em relação ao concurso do cancro da castanha e da tinta.

É verdade que muitas vezes os municípios se candidatam.

A Câmara Municipal de Bragança em área de castanheiros tem dez mil hectares.

A Câmara de Vinhais deve ser à Câmara de Vinhais que se está a referir, em área de castanheiros tem sete mil hectares.

A Câmara de Bragança recebeu de financiamento por estas medidas 760 mil euros, e a Câmara de Vinhais com menos três mil hectares recebeu o mesmo valor.

Quando a Câmara de Bragança lança o concurso, a Câmara de Vinhais lança o concurso, os valores são os mesmos, mas a área são menos três mil metros.

Se eu tivesse uma empresa para tratar o cancro e a tinta do castanheiro, não me candidatava em Bragança, candidatava-se em Vinhais.

O que esteve mal foi no início por Bragança ter recebido o mesmo por mais três mil hectares de área de castanheiros, é provável que em Bragança se venham a candidatar depois de acabar em Vinhais.

É aquilo que eu sei, e porque os valores que Bragança está a colocar no concurso no fundo são um preço base muito mais baixo porque é mais área.

Se tem mais área é porque tem muitos mais castanheiros doentes e a área para tratar da tinta é muita mais.

É o que posso responder neste momento, e é o que sei, de ficar deserto esse concurso do Município de Bragança".

Presidente da Assembleia – "Eu acredito que possa ter ficado na dúvida e também não é isso que se pretende.

Queremos que toda a gente saía daqui com os melhores esclarecimentos possíveis na medida que possam ser dados.



Por isso, vou abrir um novo período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, caso alguém ainda não tenha ficado completamente esclarecido, e depois encerraremos o ponto".

Inscreveu-se o membro José Pires.

José Pires – *Relativamente ao carro, eu sei que não é a União das Freguesias que tem que o retirar, mas deverá ser a União das Freguesias, uma vez que está numa das ruas da cidade, fazer tudo o que seja necessário, e o possível para que ele seja retirado.*

Segundo ouvi bem, o Senhor Presidente disse que há três meses que tinha sabido da situação da senhora, perto de três meses!

Também poderá articular melhor com a Câmara Municipal, porque em dezembro do ano passado a situação foi reportada à Câmara Municipal.

Vai fazer quase um ano que a senhora está no carro.

Se for retirado o carro, a senhora não fica no carro.

Era só".

O Senhor Presidente da Junta prescindiu responder, uma vez que já tinha esclarecido o membro José Pires, sobre o assunto.

3.2. Conhecimento da autorização genérica de concessão de isenções parciais ou totais de taxas e outras receitas da freguesia

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta para dar esclarecimento sobre esta matéria. O Senhor Presidente da Junta prescindiu acrescentar informações adicionais sobre esta matéria uma vez que o documento foi enviado antecipadamente, conforme a seguir se apresenta:

Saídas com as Carrinhas -Taxa de Isenção parcial			
Instituição	dia/mês	destino	viatura
junho			
Associação de Jogos Populares	18	Vila Flor	Mercedes
Motocruzeiro /RAFA	16 a 19	Tarragona/Espanha	Opel

Escola de Natação	17	Vinhais	Mercedes
Associação Futebol de Bragança	15 a 24	Guarda/Castelo Branco	Ford (V)
Aero Clube de Bragança	23 a 25	Cidade	Opel
Aero Clube de Bragança	23 a 25	Cidade	Mercedes
Universidade Séniior de Bragança	27	Miranda do Douro	Opel
Associação Cultural Recreativa da Mãe d'Água	29	Paredes	Mercedes
Cáritas Diocesana de Bragança	30	Foz do Sabor	Opel
Cáritas Diocesana de Bragança	30	Foz do Sabor	Mercedes
julho			
Estrelas Brigantinas	1 e 2	Maia	Opel
Estrelas Brigantinas	1 e 2	Maia	Mercedes
Escolinha Futsal Arnaldo Pereira	2	Vimioso	FORD (V)
Grupo Desportivo de Bragança	5 a 9	Aveiro	Opel
Grupo Desportivo de Bragança	5 a 9	Aveiro	Mercedes
Associação de Artes Marciais de Bragança	8	Vila Real	Ford (V)
Motocruzeiro/RAFA	13 a 17	Navarra/Espanha	Opel
Enzonas	18	Madrid	Opel
Associação de Pais- Agrupamento Emídio Garcia	14,18,24 e 27	Alfaião	Mercedes
FISGA	23	Rio de Onor	Ford (V)
Pool Português (Federação Portuguesa de Bilhar)	21,22 e 23	Vila do Cadaval/Lisboa	Opel
Enzonas	27	Santiago de Compostela	Opel
Associação Recreativa Mãe d' Água	29	Paredes	Mercedes
Agosto			
Associação Pais - Agrupamento Emídio Garcia	3	Azibo	Mercedes
Coro Infanto-Juvenil Arco Irís	1 a 6	Lisboa	Opel
Grupo Desportivo de Bragança	8	Amarante	Opel
Grupo Desportivo de Bragança	8	Amarante	Mercedes
Grupo Desportivo de Bragança	8	Amarante	Toyota
Rausstuna	11 a 14	Guarda	Ford (V)
Estrelas Brigantinas	14 e 15	Macedo de Cavaleiros	Opel
Grupo Desportivo de Bragança	16	Mirandela	Opel
Grupo Desportivo de Bragança	16	Mirandela	Toyota
Grupo Desportivo de Bragança	16	Mirandela	Mercedes
Escola de Futebol Crescer	18	Vila Real	Toyota
Rausstuna	18 a 21	Salgueiro e Paradinha	Ford (V)
Grupo Desportivo de Bragança	19	Chaves	Mercedes

Grupo Desportivo de Bragança	19	Chaves	Opel
Grupo Desportivo de Bragança	19	Chaves	Toyota
Associação de Pais-Agrupamento Emídio Garcia	25	Rebordãos/Deilão/Rio de Onor	Mercedes
Escola de Futebol Crescer	26	Vila Real	Toyota
Escola de Futebol Crescer	26	Vila Real	Mercedes
Banda Raiva Rosa	26	Coimbra	Opel
Associação de Pais-Agrupamento Emídio Garcia	30 e 31	Rebordãos/Deilão/Rio de Onor	Mercedes
Associação de Pais-Agrupamento Emídio Garcia	30 e 31	Rebordãos/Deilão/Rio de Onor	Opel
Setembro			
Aeroclube de Bragança	1	Cidade	Toyota
Aeroclube de Bragança	1	Cidade	Opel
Associação Cultural Recreativa da Mãe d'Água	2	Arganil	Opel
Grupo Desportivo de Bragança	2	Maia	Toyota
Grupo Desportivo de Bragança	2	Maia	Mercedes
Enzonas -Associação Caminheiros de Bragança	3	Vidago	Opel
Enzonas-Associação Caminheiros de Bragança	3	Vidago	Toyota
Associação de Pais-Agrupamento Emídio Garcia	6	Rio de Onor	Mercedes
Associação de Pais-Agrupamento Emídio Garcia	6	Rio de Onor	Opel
Grupo Desportivo de Bragança	7	Valpaços	Toyota
Grupo Desportivo de Bragança	7	Valpaços	Mercedes
Escolinha do Arnaldo	9	Vila Flôr	Mercedes
Escolinha do Arnaldo	9	Vila Flôr	Toyota
Escolinha do Arnaldo	9	Vila Flôr	Ford (V)
Motocruzeiro/RAFA	7 a 11	Valencia/Espanha	Opel
APADI	11 a 15	Estoril	Toyota
Associação TT Sem Limites	16 a 18	Aveiro	Mercedes

Comboio - Taxa de Isenção total		
Instituição	Dia/mês	Local
junho		
Escola de Santa Clara	16	Cáritas Diocesana Bragança
Centro Escolar da Sé	16	Escola de Trânsito
Associação Coral Brigantino N. ^a Sr ^a . Das Graças	18	Cidade
Colégio do Sagrado Coração de Jesus	20	Agrupamento Abade de Baçal
Centro Escolar de Santa Maria	21	Bombeiros Voluntários
Centro Escolar da Sé	22	Escola de Trânsito
Jardim Infância da Estação	26 e 28	Cidade
Jardim Infância São Tiago	26	Escola das Beatas
Centro Escolar da Sé	26	Escola Superior Agrária
Colégio do Sagrado Coração de Jesus	26	Continente
Colégio Sagrado Coração de Jesus	27	Museu Graça Morais
Escola Augusto Moreno	27	Praça da Sé
Escola Augusto Moreno	28	Centro Arte Contemporânea
Centro Escolar de Santa Maria	28	Praça da Sé
Centro Escolar da Sé	28	Obra Social Padre Miguel
Escola Campo Redondo	28	Praça da Sé
Centro Escolar da Sé	29	Museu Graça Morais
Centro Escolar da Sé	29	Castelo
Escola Miguel Torga	30	Cidade
Colégio Sagrado Coração de Jesus	30	Parque Urbano do Fervença
Escola Miguel Torga	30	Cidade
julho		
Jardim Infância Obra Kolping	4	Piscinas
Jardim Infância Santa Maria	7	GNR
Jardim Infância Estação	7	GNR
Centro Social sagrado Coração Jesus	7	GNR
Jardim Infância Obra Kolping	7	GNR
Jardim Infância de S. Tiago	7	GNR
Câmara Municipal de Bragança	11,13,19,21 e 25	Castelo
Jardim Infância Obra Kolping	13	Castelo
Câmara Municipal de Bragança	14	Piscinas Municipais
ASCUDT	21	Castelo
Agosto		
Fundação Casa de Trabalho	16	Cidade
Fundação Casa de Trabalho	31	Bombeiros

Auditório - Taxa de Isenção Total			
Instituição	dia/mês	hora	local
junho			
Associação Amigos Futsal de Bragança	14	21.00h	Sé
Direção Geral R. Serviços Prisionais	30	14.00h	Sé
julho			
Lançamento livro de Isabel Fonseca	8	16.00h	Sé

O Senhor **Presidente da Assembleia** perguntou se alguém queria inscrever-se para pedidos de esclarecimento. Inscreveu-se o membro José Pires.

José Pires – “Uma pequena dúvida, na questão das isenções.

As isenções são dadas pelo Presidente, e são votadas em executivo?

Só uma pequena dúvida”.

Presidente da Junta – “É óbvio que as isenções são todas, embora sejam anteriores, todas dadas pelo presidente e retificado o ato na reunião de executivo a seguir.

Ficou esclarecido?

São dadas pelo presidente na hora.

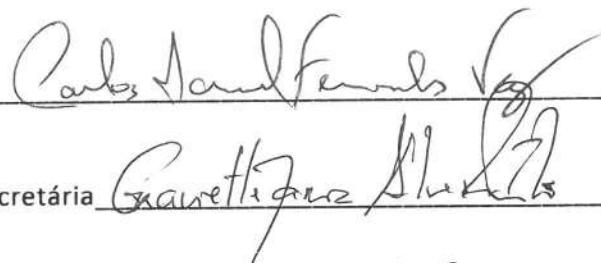
Pedem-nos viagens para amanhã, não vamos reunir o executivo para dar isenção, e é retificado o ato de isenção das taxas na reunião de executivo a seguir”.

Não tendo havido pedidos para intervenções, passou-se ao ponto seguinte.

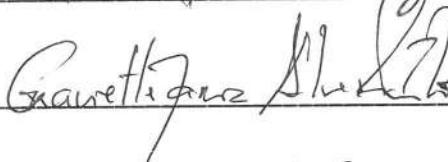
4. – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Em virtude de não ter havido inscrições para o período destinado às intervenções do público, deu-se por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

Presidente



Primeira Secretária



Segunda Secretária

